

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da trigésima quarta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Em seguida fez uso da Tribuna Livre o senhor Thiago Tombini - Engenheiro Agrônomo, que explanou sobre o trabalho realizado pela EMPAER-Sinop, nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, bem como sobre o planejamento para o ano de dois mil e vinte e três. Após foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Com a palavra o vereador Paulinho Abreu requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Ainda com a palavra os vereadores Lucinei, Dilmair Callegaro, Professora Graciele, Mário Sugizaki, Célio Garcia, Toninho Bernardes, Juventino Silva, Moisés do Jardim do Ouro, Luís Paulo da Gleba, Adenilson Rocha, Ademir Debortoli e Professor Hedvaldo Costa, que requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Paulinho Abreu e Professor Hedvaldo Costa, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Ato contínuo foi dado início à eleição dos membros da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, para analisar a representação contra o vereador Adenilson Rocha. Na sequência o senhor Presidente advertiu que, conforme a Resolução número nove, barra, dois mil e três, bem como o Regimento Interno da Casa, estariam impedidos de participarem da Comissão Processante, o denunciado, o denunciante, o Presidente, e o Secretário da Casa. Após o senhor Presidente informou que a votação seria nominal, devendo cada vereador indicar três nomes dos quais gostaria que fossem eleitos. Na sequência votaram os vereadores Ademir Debortoli, Adenilson Rocha, Célio Garcia, Celsinho do Sopão, Dilmair Callegaro, Elbio Volkweis, Professor Hedvaldo Costa, Juventino Silva, Lucinei, Luís Paulo da Gleba, Mário Sugizaki, Moisés Jardim do Ouro, Paulinho Abreu, Professora Graciele e Toninho Bernardes. A seguir o vereador Primeiro Secretário realizou a conferência da folha de apuração de votos, e informou os três vereadores mais votados, sendo Dilmair Callegaro, Moisés do Jardim do Ouro e Ademir Debortoli. Logo após o senhor Presidente indagou se havia algum vereador com determinado impedimento, ou que possuía vontade diversa de participar da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, para que se manifestasse naquele momento. Não havendo nenhuma manifestação, o senhor Presidente declarou eleitos os vereadores Dilmair Callegaro, Moisés do Jardim do Ouro e Ademir Debortoli para comporem a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, para analisar a representação contra o vereador Adenilson Rocha. Dando continuidade foram encaminhados às Comissões Competentes, os Projetos de Lei número cinquenta e sete, cinquenta e oito, e cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo; e o Projeto de Lei número cinquenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Ademir Debortoli. Nas matérias para ordem do dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo.

Após foi apresentado o Parecer número cento e dez, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número dezessete, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa. Após foi apresentado o Parecer número cento e oito, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número oito, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número trinta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Após foi apresentado o Parecer número cento e sete, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, o parecer foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número seiscentos e sessenta, e seiscentos e sessenta e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicações número seiscentos e sessenta e dois, e seiscentos e sessenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Juventino Silva; Indicações número seiscentos e sessenta e quatro, e seiscentos e sessenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; Indicações número seiscentos e sessenta e seis, e seiscentos e sessenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei; Indicação número seiscentos e sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Indicações número seiscentos e sessenta e nove, e seiscentos e setenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Elbio Volkweis; Indicações número seiscentos e setenta e um, e seiscentos e setenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia; Indicação número seiscentos e setenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Ademir Debortoli; e Indicações número seiscentos e setenta e quatro, e seiscentos e setenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Em discussão as indicações, não havendo interesse em discutir, em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente. Fizeram uso da palavra os vereadores Professora Graciele, Célio Garcia e Celsinho do Sopão. Registra-se que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Elbio Volkweis
Presidente

Juventino Silva
Primeiro Secretário